

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Programa: ENGENHARIA AGRÍCOLA (33003017026P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1A trajetória, contexto e evolução do Programa, assim como a estrutura curricular e infraestrutura disponível estão apresentadas de forma satisfatória, coerente e articuladas com os objetivos e o perfil de formação; portanto, obteve conceito Muito Bom.

1.2Todo o corpo docente tem formação adequada, diversificada e vinculada às linhas de pesquisa, disciplinas, bem como de forma compatível com perfil de formação do Programa e coerente com os objetivos e o perfil profissional desejado, sendo Muito Bom.

1.3O Programa apresenta todos os elementos necessários para a organização, gestão, desenvolvimento e consolidação do seu projeto pedagógico. O Planejamento estratégico do programa (PEP) apresenta os mecanismos de autoavaliação, adequação e modernização das linhas e projetos e matriz curricular frente aos novos cenários e desafios da área. Com base nos indicadores, o conceito é Muito Bom.

1.4O Programa descreve de forma satisfatória os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação adotados pelo Programa de Pós-Graduação com foco na formação discente e produção intelectual, sendo considerado Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Todos os trabalhos de conclusão avaliados apresentam originalidade, inovação, adequação ao nível pretendido e organização estrutural, sendo aderentes e vinculados às áreas, linhas e projetos; portanto, esse item foi considerado Muito Bom.

2.2 A razão entre o número de artigos produzidos por discente/egresso em relação ao total de titulados (1,51) é até 20% abaixo da razão média da área (1,71), considerada Bom. A pontuação total do Programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (93,5971) está acima da média da pontuação total da área (81,18). A pontuação total qualificada 1 do Programa na forma de artigos científicos (A1-A4) (77,554) associadas a discentes/egressos é acima da média da pontuação total qualificada 1 da área (60,28). A pontuação total qualificada 2 do Programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (61,475) encontra-se acima da média da pontuação total qualificada 2 da área (39,55). Assim, considerando os indicadores acima, a Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é considerada Muito bom.

2.3 O Programa apresenta de forma satisfatória ferramentas para o acompanhamento de egressos, mecanismos e indicadores de avaliação da atividade de egressos. Os egressos do Programa proporcionaram impacto satisfatório na pesquisa científica, tecnológica, ensino, serviços, administração, pública ou privada nas suas diferentes formas e com indicadores ou reconhecimento nacional e internacional. O índice egressos do curso de mestrado inseridos em Programas de doutorado ou em atividades de ensino, pesquisa e empresa públicas ou privadas, em relação a $a > +1$ desvio acima (0,619) da média da área (0,600), considerado Muito Bom. O índice egressos do curso de doutorado inseridos em atividades de ensino em pesquisa, empresa públicas ou privadas é considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, o destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida foi considerado Muito Bom.

2.4 A pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (PTP/DP/ano) (629,120) está abaixo do percentil de 10% em relação à média da área (1085,326), considerado Insuficiente. Os docentes apresentam 30% ou mais da pontuação (53,36) (possível para o programa) total ponderada por estrato, em artigos, livros, capítulos de livro e patentes com discentes/egressos, por docente/ano (30,000), considerado Muito Bom. O programa apresenta acima de 30% ou mais (56,383) do percentual de produtos em estratos superiores (artigos nos estratos A1-A2, livros nos estratos L1-L2, capítulos de livro em L1-L2 e patentes em T1-T2) em relação ao total de

Ficha de Avaliação

produção do programa (nível 2) (30,000), considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa foi considerado Bom.

2.5 O número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente por ano foi > 1 (1,439), considerado Muito Bom. A atuação dos docentes permanentes em atividades de ensino na pós-graduação está abaixo (0,865) da carga horária média da área (0,934), considerado Bom. A atuação dos docentes permanentes (1,000) em atividades de orientação na pós-graduação está acima da média (0,967) de orientação da área, considerado Muito Bom. A atuação dos docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa na pós-graduação é acima (0,9189) da média de projetos de pesquisa da área (0,892), considerado Muito Bom. Mais de 70% (84,459) dos docentes permanentes atuaram como DP em todo quadriênio, considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa foi considerada Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (SciVal) é 0,776 (0,850), considerado Muito Bom.

A média do índice H (Scopus) do Programa (44) é superior à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I (39,373) considerado Muito Bom.

Para a performance dos cinco melhores artigos do Programa (PTA4) foi atribuído Muito Bom para todos os programas da área.

A percentagem do total das publicações do Programa no quadriênio na posição top 25% das mais citadas no mundo (28,4), ponderadas por campo de conhecimento (SciVal) é igual ou até 29% superior à média da área (23,844) sendo Considerado Muito Bom.

Considerando os quesitos apresentados, o Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa foi considerado Muito Bom.

3.2 Todos os cinco produtos apresentam impactos econômico e/ou social altos, considerado Muito Bom.

A porcentagem de artigos com participação de empresas privadas e o impacto ponderado por campo desta colaboração é no mínimo 10% superior (8,400) à média da área (7,000), considerado Muito Bom.

Ficha de Avaliação

3.3 A Porcentagem de artigos com colaboradores internacionais em relação ao total de artigos (SciVal 2017-2020) é superior (25,8) à média da área (19,909), considerado Muito Bom. O impacto da citação ponderada por campo de conhecimento dos artigos com colaboração internacional do Programa no período de 2016-2020 (SciVal) foi de 9,4, inferior a 20,01 a 40% da média (11,942) considerado Regular. O Programa apresenta ações de internacionalização, tendo como referencial as perspectivas do processo de internacionalização dos Programas, apresentada no documento de área. Acima de 80% dos DPs atuaram em Comissões, participaram em Comitê de Agência de Fomento ou Sociedades Científicas no quadriênio. O número total de instituições colaboradoras no exterior (244) e no Brasil é superior à média da área (165,359), considerado Muito Bom. O Programa apresenta de forma satisfatória na sua webpage informações gerais, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do Programa, em português, espanhol e inglês. A webpage do programa disponibiliza adequadamente todas as teses e dissertações na forma de arquivo (pdf). Desta forma, a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa foram consideradas Muito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A qualidade dos dados do coleta no quesito 1, 2 e 3 que trata de informações sobre o contexto da proposta, que descreve a quantidade e qualidade das informações nas atividades no processo de formação no Programa são muito bons.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Todos os trabalhos de conclusão avaliados apresentam originalidade, inovação, adequação ao nível

Ficha de Avaliação

pretendido e organização estrutural, sendo aderentes e vinculados às áreas, linhas e projetos; portanto, esse item foi considerado Muito Bom.

A razão entre o número de artigos produzidos por discente/egresso em relação ao total de titulados (1,51) é até 20% abaixo da razão média da área (1,71), considerada Bom. A pontuação total do Programa na forma de artigos científicos associados a discentes/egressos (93,5971) está acima da média da pontuação total da área (81,18). A pontuação total qualificada 1 do Programa na forma de artigos científicos (A1-A4) (77,554) associadas a discentes/egressos é acima da média da pontuação total qualificada 1 da área (60,28). A pontuação total qualificada 2 do Programa na forma de artigos científicos (A1-A2) associadas a discentes/egressos (61,475) encontra-se acima da média da pontuação total qualificada 2 da área (39,55). Assim, considerando os indicadores acima, a Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é considerada Muito bom.

O Programa apresenta de forma satisfatória ferramentas para o acompanhamento de egressos, mecanismos e indicadores de avaliação da atividade de egressos. Os egressos do Programa proporcionaram impacto satisfatório na pesquisa científica, tecnológica, ensino, serviços, administração, pública ou privada nas suas diferentes formas e com indicadores ou reconhecimento nacional e internacional. O índice egressos do curso de mestrado inseridos em Programas de doutorado ou em atividades de ensino, pesquisa e empresa públicas ou privadas, em relação a $+1$ desvio acima (0,619) da média da área (0,600), considerado Muito Bom. O índice egressos do curso de doutorado inseridos em atividades de ensino em pesquisa, empresa públicas ou privadas é considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, o destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida foi considerado Muito Bom.

A pontuação da produção total do programa por docente permanente por ano (PTP/DP/ano) (629,120) está abaixo do percentil de 10% em relação à média da área (1085,326), considerado Insuficiente. Os docentes apresentam 30% ou mais da pontuação (53,36) (possível para o programa) total ponderada por estrato, em artigos, livros, capítulos de livro e patentes com discentes/egressos, por docente/ano (30,000), considerado Muito Bom. O programa apresenta acima de 30% ou mais (56,383) do percentual de produtos em estratos superiores (artigos nos estratos A1-A2, livros nos estratos L1-L2, capítulos de livro em L1-L2 e patentes em T1-T2) em relação ao total de produção do programa (nível 2) (30,000), considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa foi considerado Bom.

O número de titulados em equivalente dissertação por docente permanente por ano foi > 1 (1,439), considerado Muito Bom. A atuação dos docentes permanentes em atividades de ensino na pós-graduação está abaixo (0,865) da carga horária média da área (0,934), considerado Bom. A atuação dos docentes permanentes (1,000) em atividades de orientação na pós-graduação está acima da média (0,967) de

Ficha de Avaliação

orientação da área, considerado Muito Bom. A atuação dos docentes permanentes na coordenação de projetos de pesquisa na pós-graduação é acima (0,9189) da média de projetos de pesquisa da área (0,892), considerado Muito Bom. Mais de 70% (84,459) dos docentes permanentes atuaram como DP em todo quadriênio, considerado Muito Bom. Considerando esses indicadores, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa foi considerada Muito Bom.

O Impacto da Citação Ponderado por Campo do Programa (SciVal) é 0,776 (0,850), considerado Muito Bom.

A média do índice H (Scopus) do Programa (44) é superior à média H dos docentes permanentes da área de Ciências Agrárias I (39,373) considerado Muito Bom.

A Pontuação Total dos Artigos (PTA4) do Programa é no mínimo 30% superior à média da área, considerado Muito Bom.

A percentagem do total das publicações do Programa no quadriênio na posição top 25% das mais citadas no mundo (28,4), ponderadas por campo de conhecimento (SciVal) é igual ou até 29% superior à média da área (23,844) sendo Considerado Muito Bom.

Considerando os quesitos apresentados, o Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa foi considerado Muito Bom.

Todos os cinco produtos apresentam impactos econômico e/ou social altos, considerado Muito Bom.

A porcentagem de artigos com participação de empresas privadas e o impacto ponderado por campo desta colaboração é no mínimo 10% superior (8,400) à média da área (7,000), considerado Muito Bom.

A Porcentagem de artigos com colaboradores internacionais em relação ao total de artigos (SciVal 2017-2020) é superior (25,8) à média da área (19,909), considerado Muito Bom. O impacto da citação ponderada por campo de conhecimento dos artigos com colaboração internacional do Programa no período de 2016-2020 (SciVal) foi de 9,4, inferior a 20,01 a 40% da média (11,942) considerado Regular. O Programa apresenta ações de internacionalização, tendo como referencial as perspectivas do processo de internacionalização dos Programas, apresentada no documento de área. Acima de 80% dos DPs atuaram em Comissões, participaram em Comitê de Agência de Fomento ou Sociedades Científicas no quadriênio. O número total de instituições colaboradoras no exterior (244) e no Brasil é superior à média da área (165,359), considerado Muito Bom. O Programa apresenta de forma satisfatória na sua webpage informações gerais, atualizadas e que demonstram a transparência das ações do Programa, em português, espanhol e inglês. A webpage do programa disponibiliza adequadamente todas as teses e dissertações na forma de arquivo (pdf). Desta forma, a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa foram consideradas Muito bom.

Considerando todos os quesitos e as informações apresentadas, considerando os indicadores definidos e

Ficha de Avaliação

a Portaria da CAPES nº 122/2021, em seu art. 27, a Comissão recomenda a nota 5 ao Programa. O Programa não atende os critérios mínimos para ser elegível para o conceito 6, que são ter recebido nota 5 ou superior no último quadriênio, apresentar destacada inserção internacional e indicadores de produção intelectual superiores aos programas de conceito 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MOACIR PASQUAL (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DAGOBERTO MARTINS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
AFONSO LOPES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
AIKE ANNELIESE KRETZSCHMAR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALDO MEROTTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALEKSANDER WESTPHAL MUNIZ	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALESSANDRO DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ANA PAULA DALLA CORTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDREA LEDA RAMOS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
CLAUDINEIA FERREIRA NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FABIO PINTO GOMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FERNANDO ANTONIO SOUZA DE ARAGAO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
FERNANDO HIGINO DE LIMA E SILVA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
FLAVIO GONCALVES DE JESUS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GERI EDUARDO MENEGHELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
GLEISON AUGUSTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
HELIDA MARA MAGALHAES	UNIVERSIDADE PARANAENSE
HUGO CESAR RODRIGUES MOREIRA CATAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOAO CARLOS MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
JOAO PAULO ARANTES RODRIGUES DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE LUIZ SANDES DE CARVALHO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOSE RICARDO MANTOVANI	UNIFENAS-UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO
JOSE ROBERTO RODRIGUES PINTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSINALDO LOPES ARAUJO ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JULIANA DE FREITAS ASTUA	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-MATRIZ
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LUIZ FERNANDO GANASSALI DE OLIVEIRA JUNIOR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARA FERNANDES MOURA	INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS
MARCELO DE ALMEIDA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARCELO DE ALMEIDA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBROSIO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
MARCIEL JOSE FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARIA DO CARMO VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
NERILDE FAVARETTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PAULO ARAQUEM RAMOS CAIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PAULO SERGIO GRAZIANO MAGALHAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO SERGIO NASCIMENTO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RENATA SILVA MANN	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ROBERTO AVELINO CECILIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SANDRA HELENA UNEDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (JABOTICABAL)
SANDRO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
VANDEIR FRANCISCO GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
VANILDE FERREIRA DE SOUZA ESQUERDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.